Balcão de Ideias e Práticas Educativas

EDUCAÇÃO , EMOÇÕES , INFÂNCIAS

EMOÇÕES QUE HABITAM EM MIM – CONHECENDO E NOMEANDO.

Favorecer as crianças a possibilidade do autoconhecimento a partir dos seus conteúdos afetivos.

PÚBLICO-ALVO

Educação Infantil

TIPO DE PRÁTICA

Docente

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de Caruaru

FASE DE DESENVOLVIMENTO

Ideia

NOME DA ESCOLA(S)

Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria do Carmo Queiroz Cabral.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se, conhecer-se

OBJETO DO CONHECIMENTO

Aplicar de forma prática os conhecimentos adquiridos durante as aulas em sua dinâmica prática de sala de aula.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

1. O eu, o outro e o nós 2. Corpo, gestos e movimentos 3. Traços, sons, cores e formas 4. Escuta, fala, pensamento e imaginação

Tempo de duração: 8 Aulas - outubro e novembro. Cada aula com o tempo de 50 minutos.

Introdução

O presente trabalho apresenta como percebemos a importância da educação emocional como parte do
processo de desenvolvimento integral que almejamos para nossas crianças. A possibilidade de se perceber e perceber o mundo que nos cerca através de uma dimensão plurissensorial nos motivou a pensar as atividades lúdicas que favoreçam as crianças uma comunicação clara e pautada em suas emoções.
O desenvolvimento emocional na Primeira Infância é importante na constituição da criança enquanto sujeito potente, ao trabalharmos na escola também os aspectos emocionais proporcionamos às crianças a

possibilidade de uma melhor administração da frustração, auto estima, autoconfiança o que lhe proporcio-
nará maiores possibilidades de crescer em um espaço favorecido de possibilidades para um desenvolvi-
mento respeitoso e afetuoso.

Objetivos de aprendizagem

- Possibilitar que as crianças possam nomear suas emoções, estabelecer uma relação positiva consigo e com o outro, uma melhor administração das emoções conflitivas.

Estratégia / Desenvolvimento

Aula 1 Apresentação do livro: O MONSTRO DAS CORES
Em nosso primeiro momento apresentar às crianças o livro “O MONSTRO DAS CORES” (Anna Llenas) e realizar a contação da história.
Roda de conversa, estimular que as crianças falem de suas emoções e em que contextos geralmente conseguem sentir a emoção que nos apresentam.
Após esse momento solicitar que as crianças escolham uma cor para emoção que apresentaram no círculo e juntos realizem o carimbo da mão em um cartaz coletivo.
“Conhecendo minhas Emoções”.

Aula 2 Explorando as emoções: ALEGRIA
Passada uma semana do nosso primeiro encontro o convite será para que resgatemos a história lida e que as crianças possam falar livremente do Monstro das Emoções.
Após esse momento disponibilizar para as crianças espaço e músicas para que possam explorar a alegria por meio de movimentos corporais. Explorar o riso e gargalhada como sendo parte do

processo de alegria. Em seguida solicitar que as crianças escolham uma cor para expressar a experiência vivida, solicitar que as crianças desenhem livremente em um cartaz coletivo.

Aula 3 Explorando as emoções: TRISTEZA
O encontro será regido pelo viés de observações de imagens de crianças tristes. Questionar o grupo qual a emoção que identificam nas imagens, perguntar a cada criança os que a deixa tristes em seguida solicitar ao grupo que ajudem nas possíveis resoluções para os momentos narrados pelas crianças.

Aula 4 Explorando as emoções: RAIVA
Iniciaremos nosso encontro com uma roda de conversa para juntos pensarmos situações que podem nos deixar com raiva, após a partilha com as crianças pensar junto com elas o que poderemos fazer para nos organizarmos em meio a raiva, oportunizar que as crianças expressem com o corpo movimentos intensos para seguirem o fluxo da raiva (pulos, gritos, correr) Após a experiências convidá-las a narrar como se sentiram, ajudar o grupo a se regular por meio de música relaxante e momento de repouso.

Aula 5 Explorando as emoções: MEDO
Durante nosso círculo de ideias iremos conceituar coletivamente o MEDO, deixar que as crianças possam expressar o que as deixam com medo, exercitar junto com o grupo os movimentos faciais para que possamos identificar a emoção trabalhada bem como as que trabalhamos anteriormente- Usar o espelho para que as crianças possam se ver ao mobilizar os músculos faciais, após esse exercício, sugerir que o grupo realize o registro gráfico do que sentem medo, após a atividade solicitar que o grupo apresente os desenhos e juntos abordar com o grupo o cuidados que devemos ter quando algo apresenta risco e nos deixa com medo, bem como o conceito de coragem e como podemos enfrentar nossos medos.

Aula 6 Explorando as emoções: NOJO
Em nosso encontro referente ao nojo iremos iniciar com uma roda de conversa, perguntar se lembram da cor do monstro quando ele sente nojo e qual a cor eles escolhem para representar o nojo, em seguida deixaremos espaço para que as crianças possam criar e manusear texturas como massinha de modelar para apresentar o que as deixa com nojo, após esse momento, construir espaço para exposição dos pequenos que serão convidados a observar as obras de seus pares. Terminaremos esse momento com uma roda de conversa para juntos pensarmos a função do nojo em nossa vida.

Aula 7 Construção do EMOCIONÔMETRO
Em nosso penúltimo encontro iremos construir com as crianças nosso EMOCIONÔMETRO para que o exercício de identificação e nomeação das emoções se torne rotina em nossa sala de aula, dessa forma as crianças poderão desenvolver o autocuidado e empatia durante nossas aulas. Após a construção a professora convidará o grupo para que possam utilizar a ferramenta e falar como se sentem.

Aula 8 SEMINÁRIO CONHEÇO MINHAS EMOÇÕES
Em nosso último encontro faremos com as crianças um momento de partilha com as demais turmas da creche. Solicitar que as crianças apresentem as emoções explorando o conceito e suas possíveis elaborações com o grupo. Utilizaremos o corredor do nosso CMEI.

RECURSOS NECESSÁRIOS

– Papel;
– Lápis de cor;
– Músicas,
– Vídeos;
– Espelho;
– Livros paradidáticos.

AUTORES

ANDRÉA MICHELE GOMES DA SILVA

Coordenadora Pedagógica

ELAYNE CRISTINA PINHEIRO FLORÊNCIA DA SILVA

Professora

Referências bibliográficas

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular – BNCC http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192 Acesso em agosto, 2024.
LAGE, Nildo- Escola das Emoções- Revista Construir.
Disponível em: https://www.construirnoticias.com.br/escola-das-emocoes/ Acesso em agosto, 2024.
7 dicas para desenvolver a inteligência emocional em crianças. Disponível em: https://escolainfantilmontessori.com.br/blog/inteligencia-emocional-em-criancas/ Acesso em agosto, 2024.
Emoções: o que são, quais as emoções básicas?

Emoções: o que são, quais as emoções básicas?

~:text=Emo%C3%A7%C3%B5es%20podem%20ser%20descritas%20como,emo%C3%A7%C3%A3o%20vivenciada%20%C3%A9%20o%20medo. Acesso em agosto, 2024.

Resultados Esperados

- Identificar e nomear as emoções;

- Estabelecer uma melhor relação com seus pares;

- Relacionar-se com maior segurança e autenticidade;

Avaliação

Nosso processo avaliativo será contínuo e processual, estaremos ao longo dos encontros e posteriormente observando as crianças em suas relações e mediando possíveis